

AVALIAÇÃO DO GRUPO PET ELÉTRICA UFJF UTILIZANDO O INSTRUMENTO CENAPET

PINTO, D. P.¹; LEITE, A. F.; SILVA, A.J.F; CASAGRANDE, C.G.

Grupo PET Engenharia Elétrica, Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus SEDE, E-mail: peteletrica.extansao@gmail.com

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar a importância do uso do instrumento de avaliação CENAPET para o desenvolvimento contínuo do PET Elétrica da UFJF, parte integrante do Programa de Educação Tutorial do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Juiz de Fora. Esse instrumento é utilizado por uma comissão responsável por avaliar e sintetizar os resultados das atividades realizadas pelo grupo ao longo do ano. O documento expõe a cultura de avaliação implementada, que inclui uma ferramenta capaz de medir os progressos e desafios enfrentados nas atividades propostas, com base nos documentos oficiais. Essa abordagem promove a melhoria contínua dos projetos e o aprimoramento das competências técnicas e pessoais dos integrantes.

Palavras-chave: Instrumento de Avaliação; Comissão; Resultados; Desenvolvimento.

EVALUATION OF THE PET ELÉTRICA UFJF GROUP USING THE CENAPET INSTRUMENT

ABSTRACT: This work aims to present the importance of using the CENAPET evaluation instrument for the continuous development of PET Elétrica at UFJF, an integral part of the Tutorial Education Program of the Electrical Engineering course at the Federal University of Juiz de Fora. This instrument is used by a committee responsible for evaluating and synthesizing the results of the activities carried out by the group throughout the year. The document outlines the evaluation culture implemented, which includes a tool capable of measuring the progress and challenges faced in the proposed activities, based on official documents. This approach promotes the continuous improvement of projects and the enhancement of the technical and personal skills of its members.

Keywords: Assessment Tool; Committee; Results; Development.

1. INTRODUÇÃO

O grupo PET Elétrica da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em seus 32 anos de existência, tem como premissa o desenvolvimento contínuo e técnico-psicossocial de seus membros através da metodologia de ensino-aprendizagem PjBL (Aprendizagem Baseada em Projetos) e sendo a horizontalidade uma característica fundamental do grupo que permite autonomia aos discentes de proporem ações e projetos.

Diante dessa premissa, tornou-se necessário desenvolver uma cultura de avaliação dentro do grupo que é fundamental para incentivar boas práticas, analisar as atividades desenvolvidas, planejar novas iniciativas e consolidar o trabalho do grupo. Para tanto, inicialmente, foram criados dois núcleos responsáveis para gerir as ações avaliativas: a Gestão de Pessoas(GP) e a Gestão de Projetos(GPROJ).

As responsabilidades atribuídas à GP concentram-se no acompanhamento do petiano desde sua entrada até a saída do grupo, incluindo o ritual de desligamento. Dentre outras funções, a gestão oferece suporte aos membros, avaliando as necessidades e realiza pesquisas de clima organizacional do grupo, visando o desenvolvimento pessoal e profissional dos discentes.

Em relação à GPROJ, suas atividades estão focadas no acompanhamento dos projetos desenvolvidos pelo grupo, orientando os coordenadores sobre como conduzi-los, auxiliando os petianos na divisão de carga horária entre os três eixos desenvolvidos (pesquisa, ensino e extensão), além de desenvolver o planejamento estratégico e relatórios parciais e anuais conforme os requisitos instituídos pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA).

Portanto, para atender aos objetivos do Programa, surgiu a necessidade de criar uma forma abrangente de avaliar o grupo, abordando aspectos como a indissociabilidade entre os eixos e a avaliação de planejamento, desenvolvimento, gestão e infraestrutura do grupo.

Consequentemente, após estudar diversas alternativas, optou-se por adotar o instrumento de avaliação proposto pela Comissão Executiva Nacional do Programa de Educação Tutorial (CENAPET).

2. O Instrumento

No ano de 2014, a Comissão Executiva Nacional do Programa de Educação Tutorial (CENAPET) apresentou a Minuta de um Instrumento de Avaliação, seguindo as diretrizes da Portaria MEC n. 976/2010, com intuito de estabelecer um instrumento capaz de orientar e avaliar os grupos PET seguindo requisitos estabelecidos pelos comitês locais CLAA.

“Este instrumento se propõe a subsidiar a avaliação das atividades dos grupos do Programa de Educação Tutorial (PET), com o objetivo de identificar os seus pontos fortes e pontos fracos, promover as boas práticas, buscar o constante aperfeiçoamento do Programa, orientar a política de autorização de novos programas e a renovação de projetos em funcionamento.” (CENAPET, 2015, p.3)

O documento é dividido em sete macro eixos: Identificação, Declaração de Resultados, Planejamento e Avaliação, Desenvolvimento Institucional, Comunicação e Interação, Políticas de Gestão e Infraestrutura, além de uma parte para considerações finais, nos quais:

Eixo 1 - Identificação do grupo, onde apresentam-se informações sobre o grupo, os petianos, o tutor, aspectos de funcionamento do grupo que identificam um caminho de aprimoramento. Todas essas informações compõem o Relato Institucional do Grupo.

Eixo 2 - Os resultados, são apresentados, em forma de tabela, dispostos por características e descrevendo a quantidade. Produção técnica e promoção de eventos, publicações em congressos, difusão da produção nos meios de comunicação, produção de material didático etc.

Eixo 3 - Descrição e a identificação dos principais elementos do processo avaliativo. É avaliado o desenvolvimento institucional, o processo de autoavaliação, processo de avaliação do tutor, processo de avaliação do grupo pelo tutor, processo de autoavaliação do tutor, o planejamento e o relatório anual de atividades.

Eixo 4 - É avaliado a articulação entre Planejamento e objetivos do programa; Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; Transversalidade das ações com o meio ambiente, memória e/ou produção artístico-cultural; Transversalidade das ações com a inclusão social; Práticas inovadoras de ensino; Pedagogia da Educação Tutorial.

Eixo 5 - É avaliado a comunicação e interação com a comunidade interna e externa; Interação com grupos de ensino, pesquisa e extensão; Interação com docentes e discentes da IES.

Eixo 6 - Este eixo tem como foco a avaliação do desenvolvimento das políticas de gestão do grupo PET. É avaliado a atuação do tutor; A relação entre aplicação de recursos e o planejamento anual; Responsabilização ;Coerência entre as atividades e os princípios reguladores do programa; Trabalho coletivo;Coerência entre entre o planejado e o executado; Política e ações de acompanhamentos dos resultados.

Eixo 7 - Neste eixo são verificadas a infraestrutura física e tecnológica disponibilizadas pela IES para o desenvolvimento das atividades do grupo. É avaliado a infraestrutura física , a infraestrutura tecnológica e a infraestrutura laboratorial.

Em cada um dos eixos contém um conjunto de indicadores que devem ser atribuídos a conceitos de 1 a 5, além de uma justificativa contextualizada e coerente com a nota escolhida. Os conceitos seguem as seguintes condições: 1- Não existe ou não atende aos requisitos; 2- Requisitos Insuficientes; 3- Requisitos Suficientes; 4- Condição Muito Boa; 5- Condição Excelente. Os eixos 1 e 2 são apenas de declaração e relatório. Os conceitos são atribuídos a partir do eixo 3 ao 7.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da implementação do instrumento em 2019, fez-se necessário a criação de uma comissão de avaliação, composta por dois petianos da GP e dois da GPROJ, além do tutor. Dessa forma, há reuniões anuais para avaliar, analisar e discutir os indicadores e apresentar ao restante do grupo.

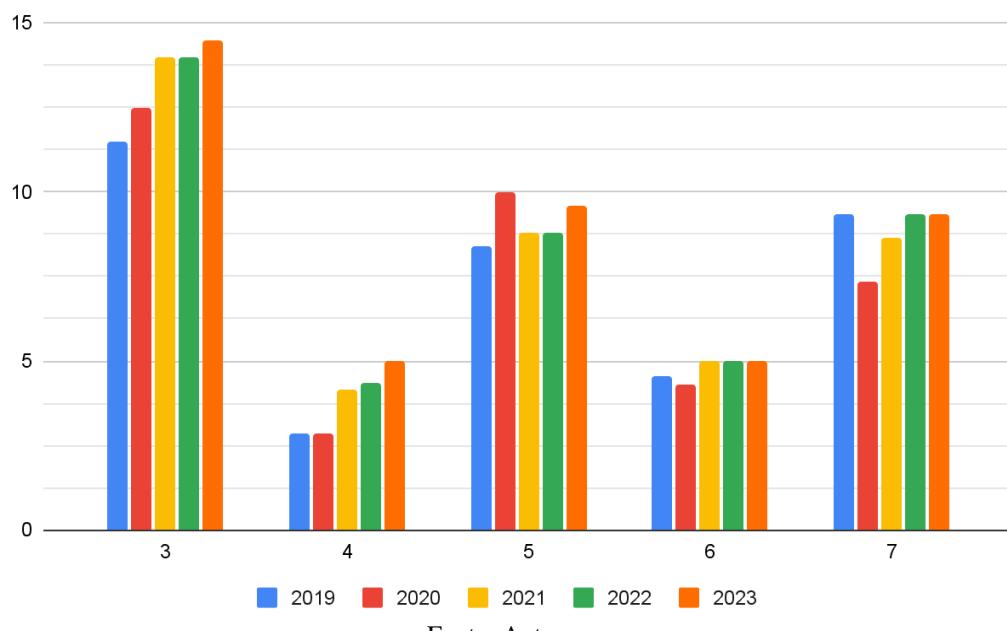
Para tanto, cada membro da comissão tem acesso aos documentos oficiais do grupo - Planejamento Anual, Relatório Anual, Prestação de Contas e os relatórios internos (relatórios dos projetos, relatório de avaliações, relatórios de acompanhamentos da GP e GPROJ, avaliação do tutor dentre outros) disponíveis no drive do grupo. Com isso, para cada eixo, são atribuídos os valores de 1 a 5 aos indicadores, justificando-os com base nos critérios e dados analisados. Utilizou-se na ferramenta InAPET (Rezende,A.; *et al*,2021) visando facilitar o preenchimento das planilhas e gerar resultados mais dinâmicos.

Após a avaliação por cada integrante, a comissão se reúne para discutir e sintetizar os resultados, chegando a um consenso sobre os conceitos atribuídos a cada indicador e redige um relatório final com as justificativas. Este documento também consta de uma análise e sugestões de aprimoramento do grupo que são apresentados e discutidos na reunião geral.

Nessa perspectiva, para adaptar o instrumento CENAPET com os princípios do grupo e visando comparar a pontuação obtida ao longo dos anos, estabeleceu-se uma ponderação fixa de notas para os eixos 3 a 7. Os eixos 1 e 2 são declaratórios e, para estes, não há pontuação. Para o eixo 3 considera-se peso 3; para os eixos 4 e 6 considera-se peso igual a 1; e para os

eixos 5 e 7, considera-se peso 2. Isso é evidenciado no gráfico abaixo, que demonstra a evolução das notas ponderadas por eixo em cada ano de estudo.

Gráfico 1 - Média por Eixo



Fonte: Autores

Além disso, para elucidar a visualização e análise dos resultados finais, são elaborados gráficos comparativos que ilustram a evolução das pontuações ao longo dos anos, tanto para média final, quanto para cada um dos eixos.

Com base nesses gráficos, a comissão é capaz de analisar e interpretar os avanços ou retrocessos, que estão diretamente associados com as ações desenvolvidas em cada ano. A partir disso, é feita uma seleção dos principais pontos de mudança, seja positiva ou negativa, que é levado ao grupo para debate, avaliação e aprovação. Esse processo colaborativo é fundamental para determinar ações corretivas, e então implementar melhorias de modo a corrigir as lacunas observadas. Como exemplo, apresentam-se os dados do eixo 4. Ao longo dos anos foi percebido uma disparidade negativa nesse eixo em relação aos demais. Isso ocorreu, principalmente, devido à pouca ou falta de articulação entre as ações desenvolvidas pelo grupo PET e atividades de ensino, pesquisa e extensão, além das atividades transversais, como de cunho social, nos primeiros anos de estudo. Outro fator determinante, foi a pandemia de COVID-19, que impossibilitou a realização de diversas atividades propostas no planejamento dos respectivos anos.

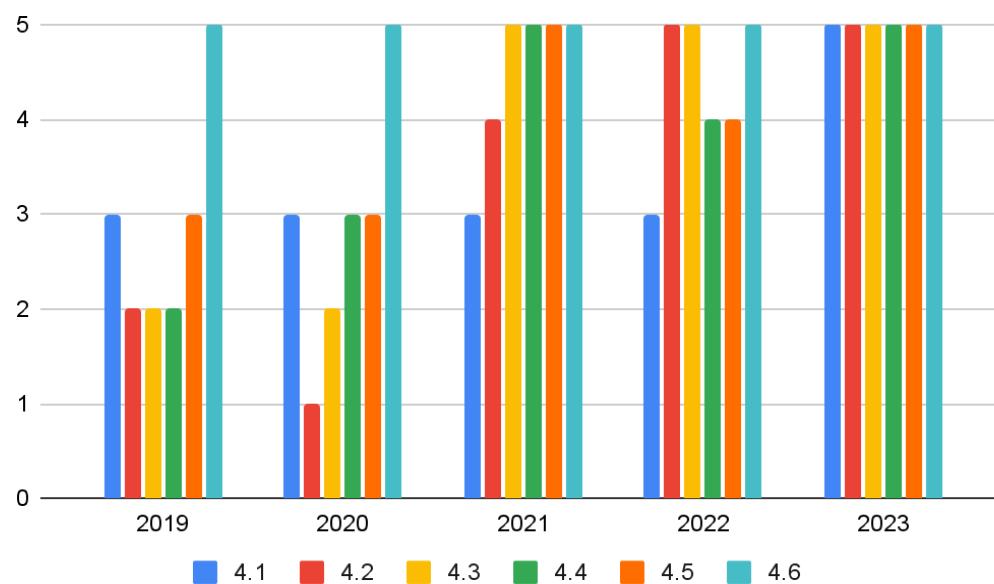
No entanto, essas dificuldades foram fundamentais para a mudança no desenvolvimento do grupo, pois possibilitou a criação de novos projetos, metodologias, ações de cunho social e de memória, e um aumento significativo na interlocução e comunicação entre o grupo PET e comunidade externa e interna.

Os resultados do processo de avaliação, foram considerados na elaboração do Planejamento Anual, com a criação de novos projetos tais como Comunicação e Marketing, Eletricast, Vídeos Tutoriais e Museu Virtual, no qual há a divulgação de todas as ações desenvolvidas internamente pelas mídias sociais; Oficina de Eletrotécnica e Engenharia na

Comunidade, que possibilitou uma maior inclusão do grupo com a comunidade externa ao poder levar os projetos de forma física e gerar debates acerca da inclusão social; Fotovoltaico e SmartFarm, que são projetos de pesquisas voltados para conservação e utilização sustentável do meio ambiente.

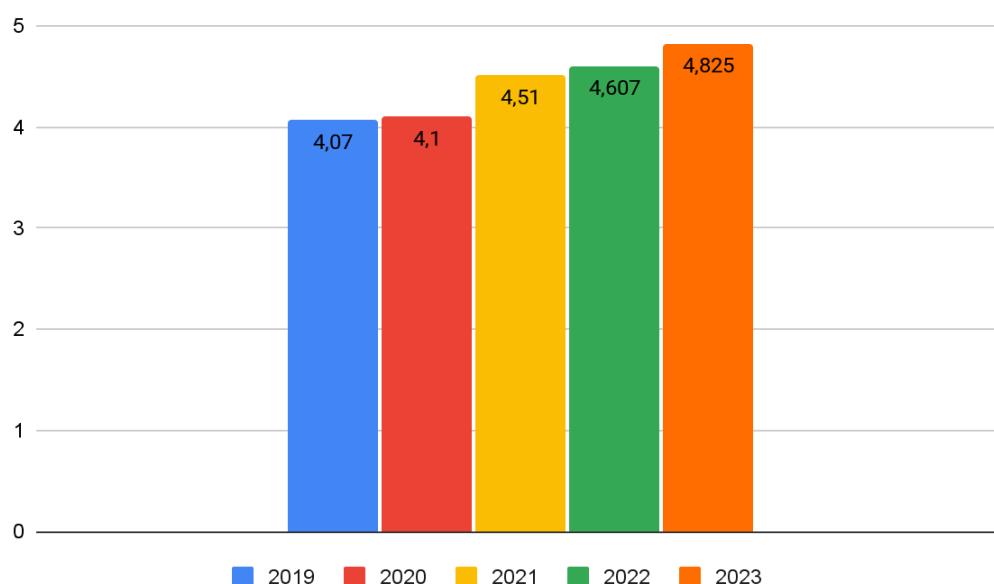
Abaixo, pode-se evidenciar a evolução das notas obtidas no eixo 4, decorrente das ações tomadas pelo grupo após cada ano, assim como o gráfico demonstrando um crescente aumento na nota geral ao aplicar a média ponderada de todos os eixos.

Gráfico 2 - Eixo 4 - Desenvolvimento Institucional



Fonte: Autores

Gráfico 3 - Média Final



Fonte: Autores

4. CONCLUSÕES

O instrumento de avaliação proposto pela CENAPET abrange diversos aspectos do grupo com indicadores adequados e que permite analisar o aprimoramento do grupo ao longo do tempo.

Os resultados demonstram claramente o desenvolvimento do grupo PET Elétrica e a eficácia das ações propostas decorrentes dos resultados das avaliações.

A partir das avaliações, as novas ações propostas são discutidas e implementadas assumindo prioridade na busca do aprimoramento do grupo e o desenvolvimento pessoal e coletivo dos petianos.

Apesar de uma alta rotatividade dos membros, a memória do grupo é passada para os novos integrantes e isso pode ser acompanhado com os resultados obtidos através do instrumento de avaliação do CENAPET.

5. AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Educação Tutorial PET/MEC e à Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Juiz de Fora pelo suporte para realização deste trabalho.

6. REFERÊNCIAS

COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (CENAPET). **APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET**, 2015. Disponível em https://e746599c-d924-40e5-9e41-8df64e8a8914.filesusr.com/ugd/c5894b_6c647a74399944fdb5dc5ffb51b3f7d0.pdf. Acesso em 13 set.2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Programa de Educação Tutorial - PET - Manual de Orientações Básicas (MOB)**, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192. Acesso em 13 set.2024.

Rezende,A.; *et al.* **INAPET: Proposta de Aprimoramento de um Instrumento de Avaliação dos Grupos PET**, XXVI ENAPET, outubro de 2021 .